

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

| | |
|---------------|-------|
| Um anno | 1\$20 |
| Seis mezes | \$60 |
| Brazil, anno | 2\$00 |
| Africa, anno | 1\$20 |
| Numero avulso | \$03 |

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|------------------------|------|
| Annuncios - cada linha | \$04 |
| Repetições | \$02 |
| Imposto do sello | \$01 |

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

O PASSADO POLITICO DO FUNDADOR

DO

Centro monarchico de Chão de Couce

UM PRECIOSO DOCUMENTO

JOSÉ DE CASTRO

e

ALVARO DE CASTRO

ADVOGADOS

Rua de S. Julião, 118

Lisboa, 2-IV-1910

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

**

Ignorava por completo que V. Ex.^a me houvesse feito a fineza de me procurar na minha casa do Fundão. Sinto sinceramente não estar na occasião em que V. Ex.^a me procurou, tanto mais quanto é certo ter de ha muito um desejo enorme de o conhecer pessoalmente e de o felicitar pela sua nobre coragem, pela sua incomparavel energia e pelo seu profundo saber na brilhante e patriótica arremetida contra o jesuitismo.

A sua obra é verdadeiramente grandiosa, avultando mais ainda, por se dar n'um meio em que a atmospheria é absolutamente jesuitica. Mas, se o meu desejo não pode ainda realizar-se por completo, realisa-se agora em parte, porque posso significar-lhe a minha admiração e enviar-lhe o meu applauso.

Com effeito, estava prompto a cumprir o meu dever, accetando a defeza do grande luctador. Poderia não corresponder á expectativa de V. Ex.^a, e ainda á satisfação dos meus desejos, mas cumpria um dever, e isso bastava para a minha consciencia.

Não era, porém, tudo; carecia-se, e carece-se, de alguém que, novo ainda, cheio de vida, transforme esse julgamento, não só em um verdadeiro comicio, mas ainda n'uma verdadeira consagração do nome do dr. José Pereira Barata. Para o primeiro sinto-me já velho; para a segunda não me seria difficil: a grandeza do seu nome e a sua obra, seriam, indicando-as apenas, a melhor das consagrações.

Agradeço muito reconhecido a sua carta e os termos d'ella; e creia-me muito

De V. Ex.^a

amigo e admirador

(a) José de Castro

Drs. Affonso Costa e Augusto Soares

Regressaram a Lisboa no rapido de segunda-feira estes illustres estadistas, respectivamente, ministros das Finanças e Estrangeiros do governo portuguez que em nome d'este, foram a Pariz e Londres tratar com os governos d'esses paizes da nossa participação na guerra e de um emprestimo avultado para lhe fazer face.

Segundo nos consta a missão de suas ex.^{as} foi coroada do melhor exito, de que por enquanto

se guarda toda a reserva, tendo reunido terça-feira e sob a presidencia do chefe do estado o conselho de ministros para tomar conhecimento do resultado de aquella alta missão diplomatica, de que os nossos representantes parlamentares vão igualmente ser informados na reunião extraordinaria do Congresso que deve ter logar na proxima semana.

E' de crer que depois d'isso o paiz seja por sua vez informado dos assumptos tratados, em tudo o que não importe segredo de Estado.

Relatorio da Comissão Executiva

da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, relativamente ao periodo da sua gerencia de abril a julho, inclusivé, do anno corrente

Apesar de ter o pessoal de sua secretaria completamente absorvido na execução dos decretos n.ºs 2406 e 2407, de 24 de maio, do anno corrente, e outros serviços municipaes de inadiavel execução, foi ainda, a nosso vêr, fecunda a acção d'esta Commissão, de que vamos fazer rapida referencia.

a)

Tendo vagado a escola mixta d'Aguda, de prompto a Commissão procedeu ao seu provimento interino, tendo assim em funcionamento todas as escolas publicas d'este concelho.

b)

Depois de muitos e reiterados esforços conseguiu a Commissão a vinda do milho para este concelho, tendo já adquirido dois vagons d'elle com o qual julga ter assegurado o abastecimento dos seus mercados até á nova colheita.

Cabe consignar aqui o reconhecimento d'esta Commissão pela philantropia do benemerito figueiroense Manuel Luiz Agria Junior, que expontanea e gratuitamente tem fornecido o dinheiro preciso para a aquisição do milho.

c)

Tendo sido concedido á Camara o subsidio de dois mil escudos ha muito reclamado para a construcção da escola do sexo feminino d'esta villa e bibliotheca anexa, vae ser dada a esse subsidio a respectiva applicação depois de, com a Camara, se assentar na melhor fórma de o fazer.

d)

Conhecido pela Commissão o estudo que se andava fazendo d'uma variante ao traçado da linha ferrea do Entrancamento a Gouveia e com o qual se pretendia approximar mais esse traçado d'Âncião, desviando-o, consequentemente, d'este concelho, contra elle a Commissão lavrou o seu protesto, tendo o prazer de reconhecer que foram sustados os trabalhos d'essa variante.

e)

Solicitada a Commissão pelos

ex.^{mos} governador civil d'este districto e commandante da guarda nacional republicana para arranjar casa e mobilia para a secção d'essa guarda, composta de cinco praças, a destacar para este concelho, indicou para inspecção directa a casa de D. Maria Rosa Pons, situada n'esta villa, que foi accete pelo respectivo inspector e sobre cujo arrendamento a Camara se pronunciará.

Para a mobilia precisa póde desviar-se alguma verba da verba orçamental da mobilia municipal, devendo entrar em orçamento suplementar o que mais fôr preciso para fazer face ás despesas do referido arrendamento e mobiliario;

e f)

Como medida indicada para mais facil expediente do processo de concessão de energia electrica do assude da Foz d'Alge, para a illuminação publica d'esta villa, foi sollicitado da Direcção da Hydraulica Agricola a medição do caudal de estiagem da agua d'esse assude, trabalho a que por estes breves dias se deve proceder.

Outros serviços de menos destaque se levaram a effeito taes como os de reparação do pontão da Castanheira, n'esta freguezia, que as cheias quasi haviam destruido, os da organização do rol da contribuição e lançamento dos impostos directos municipaes, dos quaes a digna Camara tomará conhecimento.

Figueiró dos Vinhos, e Sala das Sessões da Commissão de agosto de 1916.

O Presidente da Commissão

Antonio de Azevedo Lopes Serra

Os vogaes

João Luiz Junior

Manuel Lopes Bruno

Escola do sexo feminino

Tendo sido concedido pelo governo o subsidio de dois mil escudos reclamado pela digna Camara para a construcção n'esta villa d'um edificio destinado á escola do sexo femenino e bibliotheca anexa vae essa construcção ser iniciada d'entro de breves dias para o que já está escolhido o respectivo terreno.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nós e a guerra

Segundo nos infere do relato que os jornaes teem feito do discurso pronunciado n'um banquete dos alliados em Paris pelo illustre representante do governo portuguez sr. dr. Affonso Costa, Portugal deve em breve reunir os seus exercitos aos victoriosos exercitos alliados para os ajudar a obter definitiva e ruidosamente a grande victoria da Liberdade e do Direito em que andam empenhados.

Por tal motivo vae reunir o Congresso da Republica em sessão extraordinaria devendo n'ella serem tomadas importantes medidas a tal respeito.

Estrada das Bairradas

O dignissimo Director d'Obras Publicas do nosso districto, incansavel protector dos melhoramentos e progressos do nosso concelho propoz ao governo para ser dotada com a importante verba de dez mil escudos a chamada estrada das Bairradas que com tal importancia deve talvez construir-se até á ponte do rio Zezere, ou seja em toda a area do nosso concelho.

Sabemos que a proposta do conceituado engenheiro-director teve o melhor acolhimento nas estações officiaes, sendo decisivamente patrocinada pelo nosso zelosissimo representante ex.^{mo} sr. Ribeiro de Carvalho, devendo portanto obter ahi proximo e completo deferimento.

E' um serviço da mais alta importancia para o nosso concelho que evidentemente obriga ao profundo reconhecimento dos figueirense, entre os quaes temos a subida honra de nos contar.

Seraphim Dias

A sua casa em Aguda chegou ha poucos dias este nosso bom patricio e estimado amigo, que já ha tempo se encontrava na nossa Africa desenvolvendo a sua actividade em Mossamedes e no Redondo, onde muito apreciam a sua honradez e boas qualidades e onde deixou verdadeiros amigos.

Trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça

Todos os produtores e pes-suidores d'estes generos são obrigados a declarar aos regedores das suas freguezias ou administradores do seu concelho ou bairro, até ao dia 30 do corrente mez d'agosto, as quantidades que produziram no anno corrente e as actualmente existentes, devendo as respectivas declarações serem feitas em impresso de modelo especial, que é gratuitamente fornecido aos interessados nas respectivas administrações do concelho e cada relação não pôde dizer respeito a mais d'uma freguezia.

Hotel Pensão Figueirense

R. Dr. Calado, 15, 17 e 19

Bairro Novo

FIGUEIRA DA FOZ

Abre este anno, montado com todas as commodidades. Meza abundante e preços commodos que vão de 80 a 200, conforme os quartos. Quem visitar esta formosa praia, não deve escolher outro sem perguntar este. E' o que fica mais proximo do Casino Peninsular e da estação telegrapho-postal. Almoços e jantares avulso.

O Proprietario
Demetrio Pinto

Companhia de Seguros Providencia

Ao preço de 40000 cada uma vendem-se 15 acções d'esta florescente companhia.

E' um bom emprego de capital, e n'esta redacção se indica o vendedor.

Uma comedia?

Veu queixar-se ao Tribunal d'esta comarca, Maria da Conceição, solteira, costureira, da Ribeira d'Alge, d'este concelho, que se diz ferida na cabeça por um tiro de revolver disparado alta noute por Francisco Estanqueiro, do mesmo lugar.

Este, porém, nega terminantemente o facto, attribuindo a execução da ameaça que por vezes a queixosa lhe tem feito de que o ha de desgraçar, e a respectiva visinhança inclina-se para isto, não suppondo o queixoso capaz de commetter tal crime.

Se isso se vier a confirmar e provar é de crer que a Justiça faça sentir á queixosa os efeitos de taes expedientes ainda pouco usados n'esta comarca e que é mister reprimir com toda a severidade.

Se pelo contrario o crime efectivamente se deu justo é que o seu auctor ou auctores lhe sofram as consequencias pois não é por tal forma que se decidem pleitos nem liquidam richas.

Como o caso está affecto ao Tribunal ali serão descriminadas as respectivas responsabilidades não devendo nem querendo nós antecipar os nossos juizos.

Arthur Agria

Num grande abraço felicitamos este nosso querido amigo e laureado academico pelo feliz resultado do seu acto do 4.^o anno juridico, que em verdade correspondeu ao seu talento e ao seu saber.

O preço do vinho

Attingiu já o elevado preço de dois escudos por almudé de vinte litros, o vinho do nosso concelho, cousa que ha mais de vinte annos não succedia, nem é natural que volte a dar-se.

Cousas varias que certamente se não repetem, deram origem a semelhante subida, sobresahindo entre ellas o abandono a que a nobre França teve de lançar as suas vinhas para mandar para a frente da batalha todos os bra-

ços validos e os prejuizos quasi totaes produzidos pelo mildiu nos extensos e fertilissimos vinhedos da Italia, da Hespanha e da propria França.

Foi isso que deu logar á intensa procura dos nossos vinhos, de que não só os negociantes foram compradores, mas de que o proprio Estado francez foi um dos melhores freguezes, para abastecer as suas tropas.

Ora isto, repetimos, não deve voltar a dar-se visto que a França já poude tratar das suas vinhas e as vinhas da Italia e da Hespanha estão optimamente conservadas, prometendo uma colheita excepcional.

Traidor á Republica...

Um amigo nosso, envia nos o precioso documento que vae publicado em editorial, no presente numero do nosso jornal, cuja copia, diz aquelle nosso amigo, conserva em seu poder, desde que, em 1910, ainda antes da proclamação da Republica, foi consultado ácerca do processo de imprensa, n'aquella epoca movido ao dr. Pereira Barata, afim de indicar o advogado que mais conviria escolher n'aquella conjuntura, para defender o actual inspector escolar de Ancião da perseguição que nos tribunales lhe faziam os inimigos da Liberdade, que elle vinha flagellando com rara coragem, no jornal que ao tempo dirigia — *A Covilhã Nova*.

Penalisa-nos que não nos seja licito publicar a carta que acompanha o precioso documento, carta muito curiosa, sob todos os aspectos, mas não queremos deixar de archivar nas columnas d'este jornal aquelle documento, que serve para pôr em evidencia os relevantes serviços, que á causa da Liberdade e da Republica prestou o dr. Pereira Barata, que teve de esperar o triumpho das Ideias pelas quaes tão corajosamente se bateu, para que fosse possível — suprema vergonha! — a indecente perseguição que agora lhe movem os que, n'aquella mesma epoca, em 1910, faziam publico que o seu estabelecimento não transaccionava com casas commerciaes, que pertencessem, ou fossem representadas por republicanos, e que agora nos surgem como os mais authenticos e os mais fiéis depositarios — os farçantes! — da mais genuína fé republicana!!!

Convençam-se de uma coisa os altos dirigentes dos Partidos da Republica. Ou correm de vez com todos que andam a anavalhar o regimen, enxovalhando-o com os seus processos infames, ou todos os homens limpos se afastarão, cheios de nojo, para sempre incompatibilizados com a Republica, que morrerá na asfixia do desprezo para que a conduzem. Escolham!

E' bem evidente que não pretendemos estabelecer aqui o desmoralizador e absurdo principio de que os que serviram a Republica, nos tempos da propaganda, os que de algum modo cooperaram no triumpho da ideia republicana, possam, impunemente, claudicar no desempenho das funcções publicas que lhes forem confiadas.

Não. Longe d'isso. Não haja confusões.

O que nós estranhamos, o que nós censuramos, o que nós revolta, porque é a negação de toda a disciplina social e que revela uma falta deploravel de consideração por parte do Estado para com os seus servidores, é que um funcionario, que os seus superiores hierarchicos sempre tiveram como exemplarmente cumpridor dos seus deveres, esteja á mercê do primeiro que se lembre de o enxovalhar, vomitando n'um jornal sem escrúpulos, as mais torpes, as mais

inverosimeis e as mais absurdas acusações. Porque a primeira coisa a averiguar seria, sem duvida, isto: — se quem accusa, tem, ou não, cathedoria para accusar...

Toda a questão é esta. E tão simples que ella é!

Quem se importa ahi com os accusadores, com aquelles que já uma vez disseram no mesmo jornal, que, por vezes, ali se escrevia, por necessidade politica — que tristeza que isto causa! — contra a consciencia de quem se sentiu capaz de tal vilania?!...

Ninguém, de certo: O que é preciso averiguar é se quem os tem até agora agasalhado não está ainda convencido de que chegou a hora propria de abandonar uma companhia comprometedora...

A' ULTIMA HORA

Governo Nacional

De Lisboa chegaram-nos á ultima hora noticias que confirmam a ideia ali dominante da formação d'um grande Ministerio Nacional, em que fiquem representadas todas as correntes d'opinião do nosso paiz.

Segundo essas mesmas noticias a ideia d'esse ministerio teria sido suggerida pela Inglaterra e prender-se-hia de perto com a nossa participação na guerra, pa-

Até este momento, em que o nosso jornal vae entrar na machina, nada de positivo está ainda averiguado.

Exames

Relação dos alumnos aprovados em exame do 1.^o grau no concelho de Castanheira de Pera:

Escola da sede do concelho

Gil Alexandre Bebiano, optimo; José Carlos Fernandes, optimo; Ignacio Alves Lameira, optimo; José Correia da Conceição, optimo; Celestino Coelho Antunes, bem; Ernesto Francisco Foz, bem; Manuel Thomaz Martins, bem; Albino Joaquim, bem; Abilio Francisco Correia, bem; José Salvador Rosinha, bem; Arthur Diniz, bem; Carlos Amaro Durão, sufficiente; Seraphim Marques Araujo, sufficiente.

Escola mixta do Bolo

Alzira Henriques, optimo; José Diniz, optimo; Manuel Rodrigues Lopes de Carvalho, optimo; Beatriz Simões, bem; Cecilia Caetano Simões, bem; Laurinda Rodrigues, bem; Maria Izabel da Gama, bem; Maria Preciosa da Gama, bem; Alfredo Rodrigues Costa, bem; Francisco Rodrigues Costa, bem; Maria Luiza Rodrigues, sufficiente; Remilda da Conceição Reis, sufficiente; Francisco Alexandre, sufficiente; Abilio Henriques de Carvalho, sufficiente.

Escola do Coentral

Abel Carvalho, sufficiente.

Escola da Gestosa Fundeira

Alberto Mendes Bernardo, sufficiente.

DEPOIMENTOS

A proposito de uma syndicanca

Onde quer que tem chegado o eccô da indecente, e já agora inutil, campanha de descredito contra o inspector do circulo escolar d'Ancião, não se tem feito esperar os mais energicos protestos contra os indecorosos processos, postos em pratica por individuos que, não respeitando a sua propria dignidade, não respeitam tambem a honra alheia, ainda que para a attingir, tenham de descer á arma villissima da calumnia, do insulto, o mais soez, o mais desbragado, o mais degradante.

Transcrevemos hoje, com a devida vénia, do jornal *Renovação*, que se publica no Fundão, sob a direcção de Sergio Tarouca, **o que defende a politica democratica**, o seguinte artigo:

“Dr. Pereira Barata

A este nosso amigo, illustre inspector do circulo escolar de Ancião, sabemos que vae ser feita uma syndicanca, por suppostas faltas commettidas no exercicio do seu cargo.

O facto surprehende-nos, tanto mais que o dr. Pereira Barata, enquanto inspector d'este circulo, desempenhou os deveres do seu cargo por uma fórma superior a todos os elogios.

Não sabemos quaes as irregularidades que aquelle nosso amigo são attribuidas; ignoramos as accusações que lhe são feitas. Sejam, porém, quaes forem, o que temos como certo é que essas accusações são absolutamente infundadas, tanta é a confiança que depositamos na serena energia, na intelligencia, nas apudões e nas qualidades de trabalho que tornam aquelle nosso amigo um profissional distincto entre os mais distinctos.

Estamos convencidos de que a campanha feita contra elle é uma campanha feita de calumnias, e de que os intentos a que os seus inimigos obedecem, são pouco dignos e pouco honestos.

N'estes termos, não temos duvida em protestar contra tal campanha, dando ao nosso protesto o caracter de uma prova da alta consideração que nos merece o illustre funcionario visado.»

Tambem *A Lucta*, em correspondencia do Fundão, escreve o seguinte, que queremos aqui archivar, n'esta obra em que andamos empenhados de desmascarar os que, envergonhando o regimen politico em que vivemos, deshonoram tambem o partido, que os tem por serventuarios:

Fundão, 17.—Os professores officiaes d'este concelho enviaram ao dr. Pereira Barata, residente em Ancião, uma mensagem de protesto contra a campanha politica que o partido democratico lhe move por causa de um conflito que, na sua qualidade de inspector, teve com a Camara. Os jornaes da Covilhã, de onde o illustre funcionario é natural, e onde foi inspector dez annos, inserem artigos enaltecendo as suas qualidades de caracter e de funcionario, e protestam contra a campanha. O dr. Barata, vencendo contra a Camara dois recursos que levou, por illegalidades commettidas por esta, é agora atacado na imprensa em linguagem soez, motivo porque os professores resolveram enviar-lhe a mensagem.

Assim vão fazendo o seu depoimento todos aquelles que co-

nhecem de perto o dr. Pereira Barata, os primores do seu caracter de eleição, e o seu devotado amor pela causa da instrucção.

Ainda não é indifferente o ser-se honrado! Ainda não é indifferente o saber cumprir o dever!

E ainda bem que assim succede!

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º officio, e, nos autos de expropriação por utilidade publica, em que são expropriante a Fazenda Nacional e expropriados Manuel Henriques dos Santos, solteiro, da Castanheira de Pera e outros, correm editos de 20 dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para apresentarem quaesquer reclamações, todas as pessoas iecertas que se julguem com direito ás indemnisações abaixo indicadas, provenientes das expropriações amigaveis que a Fazenda Nacional, por intermedio da Direcção das Obras Publicas do districto de Leiria, fez com os respectivos interessados, dos predios seguintes:

180 metros quadrados de terreno de souto, entre os perfis 982 e 973 do lanço da Portella da Povoa á Castanheira de Pera, na propriedade pertencente a Manuel Henriques dos Santos, solteiro da Castanheira de Pera, pela quantia de 18\$00.

320 metros quadrados de terreno de pinhal entre os perfis 979 e 971 do referido lanço, na propriedade pertencente a Manuel Henriques e mulher Maria da Piedade, sita ao Funtão, pela quantia de 6\$00.

60 metros quadrados de terreno de souto ao perfil 970 do lanço já mencionado, na propriedade pertencente a Maria Alves, sita no Funtão, pela quantia de 6\$20.

900 metros quadrados de terreno de olival ao perfil 979 e 600 metros quadrados de terreno de souto entre os perfis 969 e 970, na propriedade de Manuel Joaquim Junior e mulher Maria Rosa Simões, sita no Funtão, pela quantia de 55\$00.

240 metros quadrados de terreno de souto, entre os perfis 973 e 974 no lanço indicado, na propriedade de Luiza Alves, solteira, do referido logar do Funtão, pela quantia de 31\$00.

900 metros quadrados de terreno de souto ao perfil 985 do mesmo lanço, na propriedade de José Antunes Ceppas e mulher Maria Preciosa Correia, do Funtão pela quantia de 1\$70.

350 metros quadrados de terreno de pinhal, entre os perfis 970 e 981 do mesmo lanço, na propriedade de José da Silva Junior e mulher Maria Henriques, do Troviscal, pela quantia de 7\$00.

850 metros quadrados de terreno de matto entre os perfis 981 e 964 do mesmo lanço, na propriedade de Maria Libânia, no Funtão, pela quantia de 18\$00.

400 metros quadrados de terreno entre os perfis 1:056 a 1:059, do mesmo lanço, na propriedade de Albino Fernandes e mulher D. Maria da Luz Fernandes, da Castanheira de Pera, pela quantia de 31\$80.

121 metros quadrados de terreno de pinhal ao perfil 1:054 do mesmo lanço, na propriedade de Abilio Henriques e D. Delphina da Guerra Henriques, da Castanheira de Pera pela quantia de 2\$50.

11:600 metros quadrados de terreno de pinhal, entre os

perfis 1:016 e 1:037 no mesmo lanço na propriedade de Manuel Correia de Carvalho e esposa D. America Bebiano Correia, da Castanheira de Pera, pela quantia de 100\$00.

Predios estes que foram adjudicados por sentença de 20 do corrente mez, á Fazenda Nacional, por intermedio da Direcção das Obras Publicas do districto de Leiria.

Figueiró dos Vinhos, 22 de julho de 1915.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Elisio Ferreira de Lima e Sousa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

O NOVO MUNDO
Figueiró dos Vinhos

A ultima palavra em tecidos de novidade para verão: padrões chics, gostos finos e grande variedade de cores

Chapeus para homem, um vasto sortido dos ultimos modelos e de primeira qualidade

Calçado para homem e creança, o maior sortido que se pode imaginar

Gravatas Jofre, alta novidade, a 300 réis cada

Luvras de fio de Escocia para senhora, grande variedade de cores

Essencias, pó d'arroz cremes, pastas dentifricas dos melhores fabricantes;
pasta couraça a melhor nacional, a 160 réis cada tubo

Sabão COLGATÉS para barba, não tem rival na qualidade nem competidores no preço

Pomada para calçado superior ás melhores, serve para calf de lustro e polimento

Frascos de tinta boa e fixa com meio litro a 200 réis

As maiores vantagens são conferidas aos que nos honram com os seus pedidos
Vastidão de sortido em qualidades, cores e gostos; exclusivos que só nós podemos fornecer, preços porque só nós vendemos.

Ninguem póde competir com **O Novo Mundo**, só porque vendemos a contado.

Ferreira & C.ª

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Vi-conde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; em Portugal: em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— BX —
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musita.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como de não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Complete sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|-------------------------------------|------|
| Almoço, separado..... | 300 |
| Chá ou café e pão com manteiga..... | 100 |
| Jantar..... | 100 |
| Diaria 800 e..... | 1000 |
| Só dormida por pessoa..... | 300 |

Nestes preços esta incluido vinho ás refeições.

Peço ma a fineza de verifica o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de lettras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Castro

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.